



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

| | |
|--|---------------------------|
| CURSO: MEDICINA | Turno: Integral |
| Ano: 2019 | Semestre: Primeiro |
| Docente Responsável: André Felipe Zuccolo Barragat de Andrade | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|---|--------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| Currículo 2016 | Unidade curricular Cirurgia I – Cir I | | Departamento CCO | |
| Período 6° | Carga Horária | | | Código CONTAC MD032 |
| | Teórica 10 | Prática 44 | Total 54 | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | Pré-requisito FC I, BBPM V | Co-requisito ----- | |

| EMENTA |
|---|
| Cirurgia I – conceito de cirurgia ambulatorial, princípios de técnica cirúrgica, reconhecimento de material básico de cirurgia, fios, suturas e nós, processos fisiológicos de cicatrização, anestesia local, lesões de pele mais comuns em cirurgia ambulatorial, biópsias. |
| OBJETIVOS |
| Propiciar ao aluno conhecimentos e habilidades sobre: <ul style="list-style-type: none">• Introdução à cirurgia – reconhecer os materiais cirúrgicos e suas finalidades• Introdução e treinamento do aluno nas bases da cirurgia em seus tempos principais – diérese, síntese e hemostasia.• Introdução do conceito de ambiente cirúrgico, esterilização, antisepsia e assepsia.• Treinamento de habilidades cirúrgicas e manejo dos instrumentais – tipos de suturas, nós e utilização de fios.• Conhecimento dos anestésicos locais e principais técnicas de anestesia local – material necessário, tipos de bloqueio e suas utilidades.• Conhecimento das principais técnicas de biópsias, materiais utilizados no procedimento e suas indicações.• Conhecimento dos princípios de sutura de estruturas nobres como tendões, vasos e nervos.• Introdução do conceito de cirurgia ambulatorial.• Introdução dos conceitos de cicatrização, infecção de ferida e tratamento.• Conhecimento das principais afecções de pele e tecido celular subcutâneo.• Conhecimento dos tumores benignos e malignos de pele.• Realização da anamnese cirúrgica em pacientes candidatos a procedimento |



cirúrgico de porte I, no ambulatório de cirurgia.

- Realização de procedimentos cirúrgicos de porte I em pacientes, no ambulatório de cirurgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ambiente cirúrgico – paramentação e lavagem
- Diérese, síntese e hemostasia
- Material cirúrgico, montagem de mesa e campos cirúrgicos
- Incisões e feridas
- Suturas, fios e nós cirúrgicos
- Biópsias incisional, excisional e punção biópsia – aspectos técnicos e cuidados para a anatomia patológica
- Anestesia local, infiltração, bloqueio de campo e tronculares – pé, mão, pênis e face e princípios farmacológicos dos anestésicos locais
- Princípios de suturas de nervos, tendões, vasos, suturas musculares e aponeuroses
- Conceito de cirurgia ambulatorial e pré-operatório – preparo de pele, tricotomia, preparo do paciente ambulatorial □ Cicatrização, sutura de pele, curativo e retirada de pontos
- Infecções de pele e subcutâneo, drenagem de abscessos e antibióticos
- Tumores benignos de pele e tecido celular subcutâneo, tumores dos anexos de pele cistos sebáceos e calos. □ Nevus e lesões pré-cancerosas de pele
- Tumores malignos de pele e tecido celular subcutâneo
- Prática em laboratório de técnica cirúrgica
- Prática em Cirurgia Ambulatorial

METODOLOGIA DE ENSINO

A parte teórica da Unidade Curricular é desenvolvida sob a forma de aulas expositivas interativas para grupos de 30 alunos. A parte prática é desenvolvida no laboratório de técnica cirúrgica e na Policlínica no ambulatório de Cirurgia Ambulatorial. Para a parte prática no laboratório de técnica cirúrgica, os alunos são divididos em turmas de 10 alunos e para a prática de cirurgia ambulatorial em turmas de 3 a 4 alunos, sendo supervisionados por um professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno tem avaliação formativa/somativa de habilidades no laboratório de TC e de habilidades e atitudes no ambulatório de prática de cirurgia ambulatorial. As avaliações somativas são cognitivas sob formas de testes abertos ou múltipla escolha; de habilidades no laboratório e ambulatório e de atitudes no ambulatório. As atitudes serão avaliadas dia a dia, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento.



Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006. PETROIANU, A. Anatomia cirúrgica. Guanabara Koogan, 1999.
2. FONSECA, F.P. & SAVASSI-ROCHA, P.R.: Cirurgia Ambulatorial. 3a ed, Guanabara Koogan, 1999;
3. RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
4. SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17a. ed. 2005
5. MARQUES RG. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental. Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. 11ed. Guanabara-Koogan, 2004.
2. TORWALD, J. O século dos cirurgiões. 1ª ed. HEMUS, 2002
3. GOMES, OM, FIORELLI AI, PINHEIRO BB. Técnicas de Cirurgia Cardiovascular. Belo Horizonte, Edicor, 2007.
4. PETROIANU, A. Blackbook cirurgia. Blackbook, 2008
5. UTIYAMA, E M. Procedimentos básicos em cirurgia. Manole, 2008
6. BUTLER, A C et AL. Risco cirúrgico. Guanabara koogan, 2005

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)